

DADOS DO DOCUMENTO

TÍTULO: Projeto ALTIN – Apreciação da Conjuntura Nacional – Anexo E

DATA DE PRODUÇÃO: 10 de setembro de 1974

ORIGEM DO DOCUMENTO: SNI

GRAU DE SIGILO: Secreto

NÚMERO DE PÁGINAS: 25

DESCRIÇÃO:

Anexo E – Análise dos “pronunciamentos de elementos que foram punidos pela Revolução de 31 de março de 1964”.

ANEXO - E

PRONUNCIAMENTO DE ELEMENTOS QUE FORAM
PUNIDOS PELA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO

ANEXO - E

ÍNDICE

ANÁLISE DA AC	Pg - 1
APRECIÇÃO DA AMA	Pg - 1
APRECIÇÃO DA ABE	Pg - 2
APRECIÇÃO DA APZ	Pg - 3
APRECIÇÃO DA ARE	Pg - 5
APRECIÇÃO DA ABH	Pg - 6
APRECIÇÃO DA ABS	Pg - 7
APRECIÇÃO DA ARJ	Pg - 8
APRECIÇÃO DA ATP	Pg - 12
APRECIÇÃO DA APA	Pg - 13
APRECIÇÃO DO CENIMAP	Pg - 14
APRECIÇÃO LO C I E	Pg - 17
APRECIÇÃO DO C I S A	Pg - 19

ANÁLISE DA AGÊNCIA CENTRAL

PRONUNCIAMENTOS DE ELEMENTOS QUE FORAM PUNIDOS PELA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO DE 1964.

A Revolução de MAP 64, investida de poder, cassou o mandato e suspendeu os direitos políticos de 1.049 cidadãos, sendo que 522 foram punidos com a suspensão dos direitos políticos, 16 com a cassação de mandatos e 511 com a cassação de mandatos e suspensão dos direitos políticos. Desses punidos, 369 já readquiriram os direitos políticos mas, de acordo com o Art. 185 da Constituição Federal e Art. 1º, item "I", letras "a" e "b", da Lei Complementar nº 5, de 29 ABR 70, continuam inelegíveis.

Entre as pessoas que readquiriram os seus direitos políticos, destacam-se as seguintes:

JUSCELINO KUNTSCHKE DE OLIVEIRA - Ex-Prs Rep e ex-Senador/GO. É o Presidente do Grupo "DEVASA". Ultimamente, instalou em BRASÍLIA a "Associação Empresarial de Brasília", ligada ao referido Grupo, entidade sem fins lucrativos. Sua mais recente entrevista foi à Tribuna da Imprensa de 02 SET 74, na qual respondeu várias perguntas destacando-se a seguinte:

Pergunta: "Em 1955, às vésperas da sua posse na Presidência, tentaram um golpe. O Gen LOTT teve de agir para garantir-lhe a posse?"

Resposta: "Perfeitamente. Mas a crise de 1955, o 11 de NOV, ora a consequência do 24 AGO. Dominava o País um clima emocional. Um episódio puramente militar precipitou os acontecimentos e o Exército Nacional a catou a vontade das urnas. Na crista destes fatos estava o eminente Marechal LOTT, a cujo nome me refiro com respeito e apreço. Mas, com a minha posse, suspendi o Estado de Sítio e devolvi ao povo as prerrogativas de liberdade".

Declarou, em 10 JUN 74, à "Folha da Tarde", de Porto Alegre, que, no ano 2.000, o BRASIL será o 4º país do mundo desenvolvido. Foi eleito, em 19 JUN 74, para a Academia Mineira de Letras.

JÂNIO DA SILVA QUADROS - Ex-Prs Rep. A Revista "Visão" tece comentários em torno de uma entrevista em que o ex-Presidente descreve os prováveis rumos da evolução institucional do País. Segundo JÂNIO QUADROS, um novo modelo político "não é apenas necessário, mas indispensável". Em entrevista à revista "O CRUZETIRO", de 25 AGO 74, faz uma análise da que

da de RICHARD NIXON.

JOÃO GOULART - Ex-Pres Rep. A coluna "Informe JB", de 5 SET 73, publicou uma nota na qual informa que o ex-Pres tenciona regressar ao BRASIL.

Embora não apresentando a forma de entrevista, a revista Veja, edição de 10 ABR 74, relata comentários a respeito do término do período de sua cassação.

CARLOS LACERDA - Ex-Gov/GB. A Revista Manchete, nº 1.152, de 18 MAI 74, publica, como no número anterior, artigo do Sr. CARLOS LACERDA sobre os recentes acontecimentos políticos de PORTUGAL, sob o título "PORTUGAL JÁ NÃO ESTÁ SOZINHO". CARLOS LACERDA se serve da oportunidade criada pela situação política de PORTUGAL para, analisando-a, insinuar, cuidadosamente, uma analogia entre o período salazarista e o revolucionário no BRASIL, ao mesmo tempo que estabelece, sorrateira e subrepticamente, um confronto entre o Movimento Militar Lusitano e o de MAR de 64 no BRASIL.

LEONEL BRIZOLA - Ex-Dep Fed/GB. A Revista Manchete, de 10 ABR 74, apresenta comentários do nominado a respeito do término de sua cassação. Em 15 JUN 74, políticos do MDE/RS realizaram uma reunião em MONTEVIDÉU/URUGUAI, a pretexto de um jantar no qual se encontravam presentes o ex-Dep LEONEL BRIZOLA além de outros elementos punidos pela Revolução, fato esse que foi notícia na imprensa gaúcha.

JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA - Ex-Dep Fed/MG. Muito ligado à imprensa mineira. Ultimamente foi eleito membro do Conselho Superior da Associação de Imprensa, onde já tomou posse.

CELSO DE BARROS COELHO - Ex-Dep Est/PI, hoje integrante do corpo docente da Faculdade de Direito do Piauí e militante do MDB, manifestou-se através de discurso, durante a Convenção do MDB. O conteúdo do pronunciamento possui conotação subversiva e é altamente contestatório ao regime.

CELSO MONTEIRO FUFTADO - Os pronunciamentos emitidos pelo Professor CELSO FUFTADO incluindo sua participação no encontro promovido, em JUL 74 em RECIFE, pela "Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência", bem como os conceitos de seu novo livro "O Mito do Desenvolvimento", apesar de se referirem a assuntos favoráveis à exploração e em pauta nas últimas manifestações contestadoras ao Governo, acusam, por parte do autor, nova posição cautelosa. A Revista "VEJA" de 05 AGO 74 publica uma entre

vista do Economista, bem como tece comentários sobre o livro de sua autoria. A Revista "VISÃO", de 24 JUL 74, comenta o encontro realizado em RECIFE e a palestra proferida pelo ex-Superintendente da SUDENE.

WILSON VARGAS DA SILVEIRA - Ex-Dep Est/RS. Dirigiu carta a um jornal de PORTO ALEGRE, na qual afirma que já tem "o direito de falar", decorridos 10 anos de suspensão de seus direitos políticos. Tecendo críticas ao Partido da Oposição declarou: "Sinto que, no preâmbulo de uma anunciada e desejada abertura democrática, haveria de existir condição para compor outra força, nucleando um movimento político-partidário autêntico, capaz de construir a Oposição e de afirmar-se idôneo."

Não obstante o pronunciamento específico feito pelo Ministro da Justiça à 10 ABR 74, pessoas cujas punições por atos da Revolução já tiveram seus prazos expirados passaram a ser procuradas para a concessão de entrevistas e, até mesmo, para proferirem palestras em reuniões e conclave de âmbito nacional. Tais manifestações não têm sido bem recebidas nos meios militares. As repercussões, na opinião pública e entre estudantes universitários, variam de acordo com a influência dos manifestantes. Alguns elementos que foram punidos vêm tentando, com certo êxito, retornar às manchetes e colunas dos órgãos de imprensa, para, através dessa manobra, voltarem às lideranças políticas, o que deverá intensificar-se no período eleitoral.

Os pronunciamentos de antigas pessoas punidas pela Revolução prometem constituir-se em instrumento de promoção pessoal, que redundará em prestígio social e político, capaz de criar, na opinião pública, a idéia de que os interessados estão absolutamente redimidos ou mesmo exculpados. Há casos notórios, como os dos ex-Presidentes JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA e JÂNIO DA SILVA QUADROS e do ex-Gov da GB, Sr. CARLOS LACERDA, os quais, depois de longa temporada no anonimato, assomaram a atual posição, de figuras exponenciais em reportagens fortemente ilustradas com fotografias. Estima-se que, através de tentativas sucessivas, ou tras pessoas cassadas, inclusive antigos líderes da CGT, tentarão igual procedimento.

* * *

AGÊNCIA MANAUS

A rigor, esta Agência não registra manifestação política de qualquer dos elementos da área, que foram atingidos por Ato Institucional revolucionário; entretanto, o jornal de edição diária, "A NOTÍCIA" de 02 Ago 74 referiu-se ao nome de ARTUR VÍRGILIO DO CARMO RIBEIRO FILHO, elemento que teve o seu mandato eletivo de senador cassado e seus direitos políticos suspensos pelo prazo de dez anos, de acordo com o art. 4º do AI-5, de 13 Dez 68, do Decreto de 07 Fev 69.

Tal fato gerou uma polêmica entre o ex-senador ANTHUR VÍRGILIO e o Jornalista ANDRADE NETO, Diretor do jornal acima citado, a qual, em Nota publicada na edição de 03 Ago, ao repelir o que chamou de manifestação grosseira do citado elemento, afirmou que o epigrafeado é legalmente impedido de ANDRADE NETO qualquer posto eletivo, por ter sido cassado.

Em resposta, o Sr. ANTHUR VÍRGILIO assim se manifestou na edição de 04 Ago do mesmo matutino: "Ufano-me de proclamar que, punido, sem oportunidade de defesa, por ato excepcional, jamais fui procurado por qualquer autoridade para indagar de mim, ao menos, se eu iria viver em Brasília, Rio de Janeiro ou em Manaus. Se assim foi, se não respondi a IPM, não fui preso, sequer interpelado a respeito da cidade onde iria residir, é porque não pratiquei crime de qualquer espécie. Lo contrário seria admitir falta de exação no cumprimento do dever por parte das autoridades que devassaram minha atuação ao longo de vinte e dois anos de militância política, sem encontrar razões justificadoras para instauração de inquérito ou simples inter-pelação. Tal resultado não diminui nem envergonha, ao revés, é motivo de orgulho.

Compulsoriamente devolvido à vida privada, permaneço, todavia, de cabeça erguida, tranquilo quanto ao julgamento dos pósteros e da História e, repito, sem temer nada e a ninguém".

Como se pode observar, pelo que foi publicado em um jornal de grande tiragem de MANAUS, ANTHUR VÍRGILIO procurou na oportunidade retratar laconicamente - pela primeira vez publicamente -, sua condição de elemento punido pela Revolução, dando entender a opinião pública, que tal medida baseou-se unicamente em uma injustiça mais propriamente, do que uma atitude legal imposta pelo Governo Federal.

O assunto não alcançou nenhuma repercussão na opinião pública, a não ser um natural interesse momentâneo que, entretanto, logo desapareceu; aparentemente, o único prejuízo, que deixou foi ligeiro descrédito da punição do epigrafeado, assim desprestigiando também os atos revolucionários de cassação.

AGÊNCIA BELÉM

No acompanhamento dos noticiários de jornais de Belém, não tem sido notada a presença de elementos cassados que se hajam manifestado sobre quaisquer assuntos ligados às ações governamentais.

Em Belém, observa-se que, dentre os cassados em 64, alguns elementos se destacaram nos círculos sociais e profissionais: ISAAC SOARES é, hoje, colunista social, presente às mais requintadas promoções, inclusive nos meios militares; HÉLIO GUEIROS, é Secretário de "O Liberal" e nessa função, tem em mãos toda a carga do noticiário, podendo instruí-lo e dirigir-lo a seu modo; NEWTON MIRANDA, redator em "O Liberal" e CLÉO BERNARDO, colunista-colaborador que se alheia aos temas políticos.

AGÊNCIA FORTALEZA

1) Indicar os elementos citados pelos Atos Revolucionários e que, ultimamente, fizeram pronunciamentos de natureza política.

- Na Área desta AR registrou-se o pronunciamento do Professor CELSO DE BARROS COELHO que teve seu mandato de Deputado Estadual cassado, através da Resolução nº 64, de 03 MAI 64, da Assembléia Legislativa do PIAUÍ. O referido professor, hoje integrante do corpo docente da Faculdade de Direito de TERESINA e militante do MDB, manifestou-se através de discurso, durante a convenção realizada por aquele partido da oposição, por ocasião da homologação de seus candidatos ao próximo pleito sucessório.

O conteúdo do pronunciamento possui conotação subversiva e é altamente contestatório ao regime revolucionário que define como um regime de força cerceador da liberdade do povo. Faz alusão igualmente à defesa dos direitos humanos que "não pode ser relegada à clandestinidade". Conclama seus correligionários a "partirem unidos para a defesa das garantias que nos foram arrancadas e de direitos que nos estão sendo negados". Estendendo-se nas suas críticas a outros setores da política governamental o referido Professor parece ter como objetivo orientar seus correligionários sobre os temas que deverão desenvolver junto ao eleitorado piauiense na campanha que ora se aproxima.

2) Repercussões desses pronunciamentos na opinião pública.

- Foi mínima a repercussão do pronunciamento do Professor BARROS COSLHO considerando que não foi divulgado pela imprensa, ficando mais restrito ao setor político-partidário do Estado.
- Observadores locais entendem que o referido discurso pode ter sido uma mostragem, dos termos em que poderá ser desencadeada a campanha do MDB naquele Estado, podendo nesse caso influir negativamente em camadas mais sensíveis da população como o meio sindical e o universitário.
- Por outro lado, as declarações prestadas à imprensa de outras regiões do País, por parte de elementos punidos pela Revolução como CARLOS LACERDA, JÂNIO QUADROS, CELSO FURTADO, não tiveram ressonância na imprensa da Área.

AGÊNCIA RECIFE

O ex-ministro Abelardo de Araújo Guerra, após o término da suspensão de seus direitos políticos, esteve no princípio de mês de agosto/74 na cidade de João Pessoa/PB, ingressando na Justiça com uma solicitação de novo título de eleitor.

Solicitado por jornalistas a informar qual o seu partido e como a recuperação dos direitos políticos, informou o ex-ministro, que de agora em diante pertencem ao PA - Partido dos Agricultores - e neste pleito votaria para Senador, no candidato do PSD Rui Vieira Carneiro. Foi deputado federal e estadual, e diz estar que sufragará os nomes de Manoel Rodrigues Filho e Manoel Gondório Neto, respectivamente, candidatos pela ARENA/PB.

Segundo a imprensa, a declaração causou grande impacto nas hostes acadêmicas, principalmente nos acadêmicos à Câmara Federal e Assembleia Legislativa do Estado.

AGÊNCIA BELO HORIZONTE

a. As pessoas atingidas por atos punitivos da Revolução não tem se manifestado publicamente sobre assuntos políticos, através dos meios de comunicação desta área.

Há alguns que exercem posição que podem influir no processo político. Entre eles destacam-se:

1) JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, que apesar de não residir em Minas Gerais, aqui vem com bastante frequência.

O MDB tentou usar seu nome, na campanha para o Senado, convidando D. SARA KUBITSCHEK para a suplência do candidato ITAMAR FRANCO.

A pretensão não vingou, porque, segundo os emedebistas, ela "não tinha domicílio eleitoral em Minas Gerais".

Todavia, temos indicações seguras de que JK interferiu na decisão, impedindo que sua esposa aceitasse o convite.

Conforme já informamos à AC, JK foi eleito membro da Academia Mineira de Letras, mas ainda não tomou posse e não fez pronunciamento político, ao ensejo do pleito.

2) Outro ex-deputado cassado que exerce posição de destaque é JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA.

É muito ligado ao Senador MAGALHÃES PINTO, de quem é considerado o conselheiro político.

Recentemente, conforme já informamos à AC, foi eleito para o cargo de Membro do Conselho Superior da Associação Mineira de Imprensa, já tendo tomado posse.

Na ocasião, não fez qualquer pronunciamento.

JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA, veladamente, exerce influência sobre vários deputados da ARENA e do MDB.

Entre eles estão JAIRO PEREIRA DA SILVA (ARENA), JESUS TRINDADE BARRETO (ARENA), DALTON MOREIRA CANABRAVA (líder do MDB), CARLOS ELOY (ARENA).

JOSÉ APARECIDO DE OLIVEIRA comporta-se com extrema prudência, em seus contatos políticos.

Dirige uma campanha publicitária, no sentido de manter acesa a chama da liderança de MAGALHÃES PINTO sobre a classe política. Prepara as homenagens, faz os contatos, mas não comparece às comemorações.

Tem muitas ligações na imprensa mineira, da qual recebe considerável apoio.

3) O ex-prefeito JORGE CARONE FILHO ainda é lembrado, nos meios políticos, embora não se possa afirmar que exerça liderança sobre os mesmos.

Seu filho, JORGE ORLANDO FLORES CARONE, é vereador à CM de BELO HORIZONTE, pelo MDB.

Adota, no exercício do mandato, o mesmo estilo populista do pai.

JORGE CARONE FILHO sempre comparece a atos políticos do MDB, mas evita o contato com a imprensa.

b. Quanto a indagação sobre repercussão de pronunciamentos, nada a registrar, face o item anterior.

AGÊNCIA BRASÍLIA

1) Indicar os elementos que foram punidos pelos Atos Revolucionários e que, ultimamente fizeram pronunciamentos de natureza política, caracterizando a tendência desses pronunciamentos.

- Notícias da imprensa escrita têm registrado pronunciamentos do ex-Presidente JÂNIO QUADROS, punido pela Revolução. Essas notícias asseveram a participação do ex-Presidente na política, inclusive, que ele demonstra absoluta segurança quanto à sua volta à militância política aberta. Por outro lado, em entrevista concedida aos "Diários Associados", JÂNIO QUADROS busca justificar a condecoração a "CHE" GUEVARA, dizendo que o fez e o faria "nas mesmas circunstâncias, outra vez" (.....).

2) Apreciar as repercussões desses pronunciamentos na opinião pública, em especial nos meios políticos, universitário e estudantil.

- Não observado.

AGÊNCIA RIO DE JANEIRO

PRONUNCIAMENTOS DE ELEMENTOS PUNIDOS PELA REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO.

1) Indicar os elementos que foram punidos pelos atos revolucionários e que, ultimamente, fizeram pronunciamentos de natureza política, caracterizando a tendência desses pronunciamentos.

- O FLUMINENSE/NITERÓI - (02 Jan 74) JOÃO GOUVART, em entrevista concedida ao jornal governista "EL PAIS", no URUGUAI, disse que "no momento não tenho data marcada para regressar ao BRASIL, apesar de todos os rumores".. Acrescentou que "é lógico que todo brasileiro deseje voltar algum dia ao seu País". Revelou que se avistou com o Presidente PERON, que expressou a sua tese em favor de um estreitamento das relações no Continente, acrescentando que tentaria "por todos os meios ao seu alcance estreitar os tradicionais laços de amizade que sempre uniram a ARGENTINA ao BRASIL e os argentinos aos brasileiros".

0103
- GI/EJ (12 Fev 74) - O ex-Deputado Estadual SALDANHA GOMES LHO (PTB/GB), que teve o seu mandato cassado e os seus direitos políticos suspensos por 10 anos, com base no AI, informou que ia requerer ao TRE/GB a devolução do seu título de eleitor e o restabelecimento de seu regime eleitoral, no dia 10 Abr 74. Disse considerar a sua iniciativa como das mais simples e lógicas, pois exatamente no dia 09 Abr 74 esgotar-se-ia o prazo da punição política que lhe foi aplicada. Disse que, não tendo respondido a qualquer inquérito, em abril entrará novamente no gozo de seus direitos políticos, recuperando assim o direito de votar, embora não possa ser eleito, pois em recente decisão o STF por 5 votos a 4 definiu que os atingidos pelos ATOS INSTITUCIONAIS são inelegíveis em qualquer época.

nal do País. Diz que "o Governo não teve nenhum reparo a fazer, nem quanto ao que disse o político ex-cassado nem quanto ao fato de ter ele rompido o silêncio a que supostamente estaria obrigado, em virtude da advertência do Ministro da Justiça, ARMANDO FAICÃO, em abril, quando se esgotava o prazo das primeiras punições revolucionárias. "Adiante assevera que, embora não chegassem a ter qual quer repercussão nacional, as palavras do ex-presidente foram lidas com atenção na Sede do Poder". Destaca que JQ afirmou que a elaboração de um novo modelo político "não é apenas necessárias, mas indispensável", tendo em vista as exigências da segurança e do desenvolvimento global do País. O modelo deve ajustar-se a essas exigências e ser "capaz de promovê-las no futuro."

- TI/RJ (10 Ago 74) - ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORREIA, ex-Deputado Federal/PTB-GB (cassado e direitos políticos suspensos por 10 anos, em abril de 1964, de acordo com o AI), juntamente com ALCEU AMOROSO LIMA (PR/TÃO DE ATHAYDE), BRUNO LIMA SOBRINHO, Deputado Federal LYSANEAS MACIEL (MDB/GB) e ALEX VIANI darão entrada segunda-feira no STF de memorial, pedindo a Suprema Corte que julgue até o dia 30 de agosto o processo em que é indiciado o Deputado Federal FRANCISCO PINTO (MDB/BA). O pedido é formulado para evitar que o parlamentar fique punido com o impedimento de concorrer a reeleição, perdendo o prazo de registro de sua candidatura.

- TI/RJ (22 Ago 74) - A TI publica longa entrevista com o ex-residente JÂNIO DA SILVA QUADROS (Direitos políticos suspensos por 10 anos com base no Art 10 do AI, de 09 de abril de 1964 - DO nº 68, de 10 Abr 64). Perguntado qual o grande desafio que está sendo imposto à AMÉRICA LATINA e ao BRASIL, em particular, afirma que "o desafio maior é o da criação de suas estruturas político-sociais, o que exige a adesão popular". "A pseudo sociedade, assim, é falsa porque elitária e os governos, demorando às mãos

da chamada "classe dominante", elitários, em consequência. É óbvio que tais governos, até por auto defesa, não têm interesse na convocação e na presença do povo" ... Lembra a reação à condecoração a GUEVARA, frisando: "Fiz-lo e o faria, nas mesmas circunstâncias, outra vez". Sobre quem substituirá as atuais lideranças políticas, no BRASIL, diz que "convocar a sociedade é difícil, impossível se não for motivada". "Só se com autoridade, mas, com humildade, reconhecermos que nossa obra e a das gerações que nos antecederam, falharam no campo espiritual. O que estamos entregando aos jovens são edifícios soberbos, mas desocupados".

- Revista O CRUZEIRO (25 Ago 74) - O ex-¹residente JÂNIO QUADROS, sob o título "KISSENGER TAMBÉM VAI CAIR", faz uma análise da queda de RICHARD NIXON. Diz que a política de "distensão" com a CHINA comunista, a prometida cessão de reatores nucleares aos países árabes e os acordos com MOE TSE TU sobre a limitação de armas de guerra, tudo isso feito "a arrepios da vontade do Departamento de Defesa", precipitou a queda de NIXON. Esta entrevista - frisa "O CRUZEIRO" - ocorre 3 meses após aquela em que analisou a revolução portuguesa. Agora faz um pronunciamento destinado a grande repercussão no BRASIL e no exterior. Entre a primeira entrevista e a de agora, algo de muito importante aconteceu na vida de JQ. Ele readquiriu o seu título de eleitor, e já nas próximas eleições vai exercer o direito de voto, após 10 anos de cassação.

Apesar de alguns políticos punidos pela Revolução, destacando-se CARLOS LACERDA e JÂNIO QUADROS, terem se projetado ante a opinião pública, em entrevistas veiculadas pela imprensa, abordando temas diversos, onde se encontram, de entremeio, assertivas e/ou ilações de natureza política, não se constatou repercussão desses pronunciamentos nos meios políticos, universitários e estudantil.

AGÊNCIA SÃO PAULO

Os jornais dos Diários Associados, por intermédio do jornalista WILSON COELES, já publicaram duas entrevistas realizadas com o ex-Presidente JANIO QUADROS e com JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, publicadas no Diário da Noite de 19.03.74.

Neesses pronunciamentos não se notou qualquer intenção de provocação às autoridades. Ao revés, foram mensagens rotundadas, nas quais os ex-presidentes procuram expor os problemas nacionais e internacionais, que afligem a humanidade. Aproveitaram o ensejo para defenderem a administração que realizaram à frente do Governo Federal.

Deve-se salientar, por exemplo, que JANIO QUADROS considera correta as linhas mestras do governo revolucionário, entendendo que "corrigidas algumas distorções, a começar pelo absurdo das atuais divisões políticas, pelo critério de propriedade da terra, pelo relativo abandono da agro-pecuária e pela ausência de disciplina nos investimentos, máxime externos - por exemplo, tendo continuidade a política fiscal de recuperação do Nordeste e de ocupação no Norte e Centro-Oeste, deveremos emergir no ano 1980 como grande potência."

Ambos, entretanto, são favoráveis à eleição direta tanto para governadores, como para Presidente da República.

Nota-se, entretanto, uma certa evolução no pensamento de JANIO, mais amadurecido e espiritualista embora não tenha conseguido desvencilhar-se da bebida alcoólica. Encontra na "Grande Síntese", da obra de PIETRO UBALDI, místico e filósofo italiano, a solução para os problemas político-ideológicos do futuro. Confessa que a sua geração, como as passadas, falharam no campo espiritual. "O que estamos entregando disse, aos jovens, são edifícios soberbos, mas desocupados." JUSCELINO, por outro lado, parece aferrado às icôias do passado, tanto no setor econômico, como no político. Com efeito, para ele "democracia é não só o direito de palavra, como o de participação nas decisões políticas e econômicas - por parte de todo o povo, como ainda o acesso às grandes conquistas econômicas e sociais do mundo. Não acredito em democracia econômica sem a política e vice-versa. Não acredito que haja qualquer conflito entre desenvolvimento e democracia. Meu governo foi um exemplo disso".

Indagado de que forma via o combate à inflação e seus resultados respondeu:

"A inflação em todo o mundo está em grande elevação. Precisamos encarar esse problema sem preconceitos, verificando racionalmente suas causas e conseqüências, certos de que prioritária é o desenvolvimento econômico."

AGÊNCIA PORTO ALEGRE

- A preocupação maior dos elementos atingidos por atos punitivos da Revolução, que, a partir de 10 MAR 74 vêm readquirindo seus direitos, é a de formalizar sua inscrição eleitoral e, após, munidos do respectivo título eleitoral, pleitear sua filiação partidária, com o que pretendem ver restaurada a plenitude de seus direitos políticos.
- O TRE/RS, no dia 27 do corrente (AGO/74), julgando recurso dos Srs. AJABIL DE LEMOS (ex-vice Prefeito de PA/RS) e MILTON DUTRA (ex-dep / fed pelo antigo PTB/RS), que tiveram negada pelo Juiz Eleitoral da 1ª Zona (PA/RS), sua filiação partidária, decidiu que Juiz Eleitoral não tem competência para decidir sobre filiação partidária e deu ex quo termino de causa aos impetrantes, por entender que os que tenham sido punidos por atos institucionais e que readquiriram seus direitos podem ter filiação partidária.
- Ao que parece, é esse o primeiro passo com que pretendem sua reintegração na vida político-partidária, passo por que, até o presente, vêm os elementos punidos se abstenendo de pronunciamentos de natureza política.
- Nota-se, no entanto, a participação constante de SERENO CHAISE, ex-prefeito de PA/RS. Seus pronunciamentos e mesmo apenas sua presença na campanha eleitoral do MDB/RS, tentam impor um efeito de injustiça quanto aos atos da Revolução contra sua pessoa. Tem, inclusive, se manifestado contra a falta de liberdade.
- HAMILTON CHAVES também é presença constante, junto aos candidatos do MDB/RS.
- WILSON VARGAS tem se manifestado, de público, contrário à adesão política e à conduta do MDB. Seu último pronunciamento nega que o MDB se constitua num partido digno dos ideais políticos atuais, pois atinge a juventude com uma grande dose de saudosismo, o que não é inerte aos jovens.
- Em meados de AGOSTO, o candidato ao senado pela ARENA/RS, procurou o Chefe da APA/SNI, a fim de auscultar nossa impressão, a respeito de fato altamente vantajoso para sua campanha, informando-nos "que WILSON VARGAS, ex-deputado pelo PTB e punido pela Revolução de Mar 64, lançaria um manifesto de repúdio ao apoio que o MDB/RS dava a seu candidato - PAULO BROGGARD DE SOUZA PINTO - de rompimento com o MDB e de total apoio a sua pessoa (NESTOR JOSE). Mostramos-lhe os grandes inconvenientes de, no momento, tornar a público a atitude de WILSON VARGAS. Caso contrário, estavam abertas as portas para os demais punidos (cassados) externarem-se de público e pelos meios de comunicação de massa, defendendo a direção do MDB/RS, o partido o qual dá total apoio a seus candidatos. Seria mais conveniente que a atitude de WILSON VARGAS só viesse a público numa fase bem próxima da data de realização das eleições. Discutidos os prós e contras, o Sr. NESTOR JOSE concordou com nosso ponto de vista.

CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

CARLOS LACERDA

Periódicos brasileiros, a título de lembrar o 60º aniversário de CARLOS LACERDA, têm divulgado artigos de que se vale o autor para, de forma camuflada, mas forçada, se referir à política brasileira, tentando em análise histórica da política portuguesa, estabelecer analogia com a brasileira (Informação Nº 118 de 14.05.1974 - M. Justiça).

Continuando ainda pela revista HANCHETE, serve-se da ocasião oferecida pela política estrangeira para, em análise, criticar negativamente a ordem vigente no Brasil, insinuando, de forma capciosa, uma equivalência do período SALAZAR com o revolucionário no Brasil, ao mesmo tempo fazendo comparação semelhante, entre o movimento militar lusitano e o brasileiro de março de 1964.

Sente-se claramente a aprovação que o articulista dá à aproximação do governo SPINOLA com o PC português, não se guardando a oportunidade de forçar uma coincidência entre os regimes / do Brasil atual e Portugal de SALAZAR. (Informação Nº 130 de 15 de maio de 1974 - M. JUSTIÇA).

Em entrevista que concedeu à revista VEJA - 05.05.1974 - quando perguntado - "apesar de fazer restrições aos políticos e à política, porque razão caiu e participou da Frente Ampla, apertando a mão de inimigos tradicionais como JK e JOÃO GULART?" "Respondeu"... "Não tenho a menor restrição em estender a mão a antigos adversários políticos se achar que, em determinado momento, a minha aliança com eles representa um bem para o país. Naquele momento nossa missão era importante".

JÂNIO QUADROS

Em entrevista ao "O CRUZEIRO", analisando o caso "WATERGATE", declara que o referido episódio foi irrelevante na precipitação da queda de NIXON e aponta, como razões, a política de "distensão" com a China comunista, a prometida cessão de reatores nucleares a países árabes e os acordos com URSS sobre limitação de armas de guerra. Tudo isso "ao arrependimento do Departamento de Defesa".

WILSON VARGAS DA SILVEIRA

O ex-Deputado WILSON VARGAS DA SILVEIRA dirigiu carta a um jornal de Porto Alegre proclamando que já tem "o direito de falar", decorridos 10 anos de suspensão de seus direitos políticos.

Referindo-se à posição legal, assim se pronunciou:

"Era minha intenção integrá-la, trazendo o acervo de uma experiência... Não encontrei, no entanto, no chamado Partido de oposição, o veículo capaz, malgrado as conversações que mantivemos e os inúmeros e gratos amigos que se filiaram a esse organismo partidário, convicto de estarem em estrada certa".

E...continua...

"Sinto que no preâmbulo de uma anunciada e desejada abertura democrática, haveria de existir condição para compor uma outra força, nucleando um movimento político-partidário autêntico, capaz de construir a oposição e de afirmar-se idôneo". (grife nosso)

Vislumbra assim com otimismo uma possível "abertura democrática", que daria condições de organização de uma força, nucleada em um movimento "político-partidário autêntico".

A proclamação "abertura democrática" vem sendo utilizada, como "bandeira de luta" das diversas correntes políticas atuantes na vida brasileira de hoje.

- 2) - Apreciar as repercussões em setores da opinião pública, em especial nas Forças Armadas, nos meios políticos, universitário e estudantil.

Nos meios subversivos universitários e estudantis, a entrevista do Sr. JÂNIO QUADROS, na qual aponta como razões da queda de NIXON atos políticos em desobediência aos desígnios do Departamento de Defesa, poderão ser interpretada como a denúncia ou definição das "forças ocultas" que "determinaram" a sua renúncia, (dele JÂNIO), de forma a caracterizar a influência americana / sobre a burguesia brasileira como a maior "força oculta" que entrava o desenvolvimento social, ou o socialismo, em nosso país.

Quanto aos pronunciamentos do Sr. CARLOS LACERDA, sente-se o propósito de atingir, no meio militar, a oficialidade jovem, pelo estabelecimento de um paralelo / entre o regime salazarista e o regime político brasileiro. A repercussão, porém, parece ter sido muito pequena.

Os pronunciamentos emitidos pelo professor CELSO MONTEIRO FURTADO, incluindo sua participação no encontro promovido, em julho/74 em Recife, pela SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, bem como o conteúdo de seu novo livro "O MITO DO DESENVOLVIMENTO", apesar de tratarem de assuntos palpitantes para exploração e em pausas nas últimas manifestações reivindicatórias ao governo, tiveram teor eminentemente econômico, mantendo-se portanto o autor em posição cautelosa e de expectativa, no que diz respeito aos reflexos que tais movimentos possam alcançar, tanto na opinião pública como no próprio âmbito governamental.

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXÉRCITO

(1) O Ministro da Justiça, em nota de 9 ABR 74, definiu, com clareza e objetividade, a situação dos elementos que haviam sido punidos por Ato Revolucionário, e cujo prazo havia expirado, ante a conjuntura política do País.

A nota referida teve repercussão favorável nos meios militares, pois demonstrou a determinação governamental de não aceitar o retorno dos cassados à vida política brasileira.

(2) Não obstante a firmeza de atitude do governo, elementos que se encontravam na situação aludida passaram a ser solicitados para a concessão de entrevistas e, outros, até mesmo para proferirem palestras em reuniões e conselhos de âmbito Nacional.

Assim foram anotados os seguintes pronunciamentos de ex-cassados:

- CELSO FURTADO:

- A revista "Veja", edição de 5 AGO 74, publica uma entrevista sua. Além desse fato, a mesma revista, na edição de 19 AGO divulga e comenta idéias sobre o livro de sua autoria, recentemente editado e intitulado "O mito do Desenvolvimento Econômico".

- A revista "Visão", ed. de 24 JUL 74, publica notícia referente à palestra proferida pelo epigrafado na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em RECIFE/PE, na qual foram discutidos assuntos ligados ao meio ambiente, desenvolvimento e subdesenvolvimento.

- JÂNIO QUADROS

- Concedeu entrevista ao Diário do Comércio e Indústria/SP, publicada no jornal de BRASÍLIA do dia 7 de julho, tendo uma série de comentários sobre assuntos políticos.

Na MANCHETE de 11 Mai, publica artigo referente à situação do ex-presidente NIXON.

- JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

O jornal de BRASÍLIA de 11 AGO, divulga entrevista realizada com o epigrafado.

Respondendo à pergunta "Quais foram as decisões mais importantes de seu governo?", diz o entrevistado: "... a anistia que concedi no início de meu governo".

- OSHY DUARTE PEREIRA

Falando à Tribuna da Imprensa, edição de 20 AGO 74, não poupa elogios à decisão do governo relativa ao estabelecimento de relações diplomáticas com a CHINA COMUNISTA.

- JOÃO COULART e LEGNEL BRIZOLA

Embora não apresentando a forma de entrevista, a revista VEJA, edição de 10 ABR 74, relata comentários dos nominados a respeito do término do período de suas cassações.

(3) Além dos pronunciamentos citados no item anterior, há que registrar-se entrevista e artigo do Sr. CARLOS LACERDA. A primeira foi editada pela "Veja", em 8 Mai, e versa sobre sua vida e assuntos políticos internos (recentes) e externos (atuais).

O artigo, publicado na MANCHETE de 11 Mai, emite uma série de opiniões do autor sobre a Revolução de PORTUGAL.

(4) Não têm sido bem recebidos, nos meios militares, os pronunciamentos de elementos que foram punidos pela Revolução. As repercussões na opinião pública em geral, variam de acordo com o elemento que as profere e com o grau de simpatia e conhecimento que desfruta no seio da população brasileira.

(5) Como conclusão parcial, pode-se inferir que:

- alguns elementos que foram punidos pelos AI, vêm tentando retornar às manchetes e colunas dos órgãos de imprensa, para, através dessa manobra, voltarem às lidas políticas;

- a aplicação da legislação em vigor evitará a repetição de tais ocorrências.

CENTRO DE INFORMAÇÕES E SEGURANÇA DA AERONÁUTICA

- e.1 - CARLOS LACERDA, pelo jornal do Brasil de 01 MAI 74, crítica o Senador PETRÔNIO PORTALLA.
- CARLOS LACERDA, pela revista VEJA de 08 MAI 74, faz uma retrospectiva de sua vida "do Partido Comunista à UDU, da cassação ao sucesso empresarial, em 30 anos."
- JÂNIO QUADROS - a revista VISÃO tece comentários em torno de uma entrevista em que o ex-Presidente descreve os prováveis rumos da evolução institucional do país. Segundo JÂNIO QUADROS, a elaboração de um novo modelo político, "não é apenas necessário, mas indispensável."
- ROLAND CORBISSIER, segundo noticiário da Tribuna de Imprensa de 10 AGO 74, juntamente com ALCEU AMOROSO LIMA, BARBOSA LIMA SOBRINHO, Dep Fed LYSANEAS MACIEL e ALEX VIANI, darão entrada no STF de um memorial pedindo que julgue até o dia 30 AGO 74 o processo em que é denunciado o Dep Fed FRANCISCO PINTO.
- JÂNIO QUADROS, em longa entrevista à Tribuna de Imprensa de 22 AGO 74, fala sobre o grande desafio imposto à A. Latina e ao Brasil e afirma que o "desafio maior é o da criação de suas estruturas político-sociais, o que exige a adesão popular."
- JÂNIO QUADROS, em entrevista a "O CRUZEIRO" de 25 AGO 74, faz uma análise da queda de RICHARD NIXON.

e.3 - Repercussão dessas pronun. tamentos em setores da opinião pública, nas FFAA, nos meios políticos, universitário e estudantil

Das entrevistas de CARLOS LACERDA e JÂNIO QUADROS, abordando temas diversos, inclusive de natureza política, não se constatou nenhuma repercussão nos meios políticos, universitário e estudantil.

No seto da oficialidade da Aeronáutica, essas entrevistas causaram estranheza pela falta de medidas restritivas.

c.3 - CONCLUSÃO / ESTIMATIVA

Indivíduos que foram banidos da vida pública nacional propugnam pela mudança, como fez JÂNIO QUARESIMA, "necessária e indispensável de nosso modelo político."

Estimamos que através de experimentações sucessivas, outros políticos cassados irão ocupando diferentes tribunas, se o Governo não lhes proibir a fala. Não será surpresa, por exemplo, se antigo líder da extinta CGT, vier a conceder entrevista retrospectiva sobre aquela Confederação, então "empenhada em assegurar à massa proletária dos trabalhadores os mais comensuráveis direitos indispensáveis à dignidade humana".

Não se obstando aos pronunciamentos de elementos punidos pela Revolução, qualquer que seja a sua natureza, acaba rão por constituir-se em promoção pessoal, que redundará em prestígio social e político, podendo criar na opinião pública a falsa idéia de que o interessado está absolutamente redimido ou até mesmo exculpado.

Igualmente condenável é a promoção em si mesma.

Há casos notórios como o do ex-Presidente JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, que passou longa temporada no mais completo anonimato, verdadeiro ostracismo de que foi aos poucos e sub-repticiamente sendo retirado, até chegar à atual situação, em que é figura central de reportagens e fotografias.

Essas promoções geram, às vezes, situações estranhas: numa delas, "Dama do Ano", parece-nos, participaram de uma reunião social Da. SARA KUBITSCHKE e a filha do falecido Presidente CASTELO BRANCO. A coisa pareceu feita de propósito para desmanchar impressões ou para as criar falsas.

E quem colhe os benefícios disto é o político punido pela Revolução.